



INTEGRAÇÃO DA SAÚDE ÚNICA: IMPACTO DE AÇÕES EDUCATIVAS EM ESCOLAS E UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE NO CONTROLE DE ZONOSSES E POPULAÇÃO ANIMAL

Débora Caroline Oliveira Fonseca de CASTRO¹; Sílvia Elaine Rodolfo de Sá LORENA²; Milena Ribeiro Abreu da SILVA¹; Luiz Guilherme Miranda de SOUZA¹

1 – Estudante de Graduação, Universidade Federal do Agreste de Pernambuco.

2 – Professor Adjunto, Universidade Federal do Agreste de Pernambuco.

deboracofcastro@gmail.com

RESUMO

A interação entre humanos e animais de companhia está diretamente relacionada ao aumento da população de cães e gatos e ao risco de transmissão de zoonoses, exigindo estratégias integradas dentro da abordagem de Saúde Única. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o impacto de ações educativas realizadas em escolas e Unidades Básicas de Saúde, associadas à prática da castração, no controle populacional e na prevenção de zoonoses. Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, desenvolvido por meio de um projeto de extensão universitária realizado em Garanhuns-PE durante 8 meses. As atividades incluíram palestras em escolas, ações em UBS e intervenções clínicas com triagem, exames laboratoriais e esterilização cirúrgica. Foram realizados 133 procedimentos, com predominância de cães e fêmeas. As ações educativas demonstraram alta aceitação, com destaque para o ambiente escolar, onde as crianças atuaram como multiplicadoras do conhecimento, enquanto as UBS ampliaram o alcance das informações à comunidade. A associação entre educação em saúde e prática clínica mostrou-se eficaz, promovendo impacto imediato por meio da castração e mudanças comportamentais a longo prazo. Conclui-se que essas ações são fundamentais para a promoção da saúde pública e do bem-estar animal, fortalecendo a atuação da Medicina Veterinária na abordagem de Saúde Única.

Palavras-chave: posse responsável; esterilização cirúrgica; saúde pública; bem-estar animal; extensão universitária.



INTRODUÇÃO

De acordo com o Censo do Instituto Pet Brasil de 2021, o Brasil é classificado como o terceiro país em número de animais domésticos. A relação entre seres humanos e animais de companhia tem se tornado cada vez mais próxima, sendo caracterizada por uma convivência simbiótica e pela inclusão desses animais no ambiente familiar. Essa relação homem-animal, apesar de ser considerada benéfica, pode trazer prejuízos devido a rápida proliferação dos animais interferindo não só no bem-estar animal, como também na saúde pública devido ao aumento do risco de disseminação de zoonoses (Figueiredo, 2023; Rosina *et al.*, 2024).

A castração de cães e gatos é uma importante estratégia de saúde pública e bem-estar animal, contribuindo diretamente para o controle da superpopulação e redução do abandono. Além disso, o procedimento promove benefícios à saúde dos animais, como a prevenção de doenças reprodutivas e neoplasias, bem como a diminuição da transmissão de zoonoses (Rios *et al.*, 2024; Santos *et al.*, 2022). Contudo, é imprescindível a execução de ações de educação em saúde com o intuito de conscientizar a sociedade quanto a importância da tutoria responsável, visando não só a promoção do bem-estar animal, como também a da saúde pública (Silva *et al.*, 2021).

Dessa forma, o presente trabalho teve como objetivo avaliar o impacto das ações educativas realizadas em escolas e UBS, associadas à prática da castração, no controle populacional de cães e gatos e na prevenção de zoonoses dentro da perspectiva da Saúde Única.

METODOLOGIA

O estudo caracteriza-se como um relato de experiência com abordagem descritiva, desenvolvido a partir de um projeto de extensão realizado no município de Garanhuns-PE, entre agosto de 2025 e março de 2026, com participação de discentes, docentes e técnicos do Hospital Veterinário Universitário da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco. Inicialmente, foi realizado levantamento bibliográfico sobre castração, posse responsável e zoonoses, com base em artigos científicos, além da elaboração de materiais educativos e ações de divulgação.

As atividades foram organizadas em três eixos: educação em saúde, ações em Unidades Básicas de Saúde (UBS) e as castrações. No eixo educativo, foram realizadas palestras em escolas de

ensino fundamental, para crianças de 6 a 8 anos, abordando temas como posse responsável, vacinação, desverminação e prevenção de zoonoses, utilizando metodologia dialógica com atividades lúdicas. Nas UBS, foram promovidas rodas de conversa com a comunidade sobre cuidados com animais, castração e prevenção de doenças.

Por fim, os animais passaram por triagem, exame físico e exames laboratoriais, sendo os aptos encaminhados para esterilização cirúrgica após avaliação pré-anestésica e os não aptos para o setor clínico. Os tutores assinaram termo de consentimento e receberam orientações pós-operatórias. Os dados foram analisados de forma descritiva para avaliação do impacto das ações no contexto da Saúde Única.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o período de execução do projeto, foram realizados 133 procedimentos de esterilização cirúrgica em cães e gatos, evidenciando impacto direto no controle populacional desses animais (Figura 1). Observou-se predominância da espécie canina e maior número de fêmeas, o que pode estar associado à maior procura por esse tipo de intervenção devido aos benefícios relacionados ao controle reprodutivo (Rios *et al.*, 2024; Santos *et al.*, 2022).

Tabela 1 - Perfil dos animais submetidos a castração

Variáveis	n	%
Espécie		
Cão	80	60,15
Gato	53	39,85
Sexo		
Fêmea	103	77,44
Macho	30	22,56

Fonte: autor (2026).

As ações educativas realizadas em escolas demonstraram elevada efetividade, especialmente devido à faixa etária atendida (Figura 1). Crianças apresentaram capacidade de assimilação dos conteúdos relacionados à posse responsável e prevenção de zoonoses, além de atuarem como multiplicadoras do conhecimento no ambiente familiar (Silva *et al.*, 2021). A utilização de

metodologias ativas, como jogos educativos, contribuiu para maior engajamento e compreensão dos temas abordados.



Figura 1 - Palestra na Escola Municipal Napoleão Teixeira Lima em Jupi PE.

Fonte: Arquivo pessoal.

Nas Unidades Básicas de Saúde, as atividades permitiram ampliar o acesso da população às informações sobre cuidados com animais de companhia e prevenção de doenças, aproveitando esses espaços como pontos estratégicos de promoção da saúde (Rosina *et al.*, 2024). A interação direta com a comunidade favoreceu a troca de conhecimentos e o esclarecimento de dúvidas frequentes dos tutores (Figura 2).



Figura 2 - Palestra em UBS em Jupi PE.

Fonte: Arquivo pessoal.

No âmbito clínico, a realização das castrações proporcionou não apenas impacto direto no controle populacional, mas também benefícios relacionados à saúde e bem-estar dos animais atendidos, incluindo prevenção de enfermidades reprodutivas e redução de comportamentos indesejados (Arroube *et al.*, 2025). A diversidade de espécies, idades e condições clínicas exigiu

adaptação dos protocolos anestésicos e cirúrgicos, contribuindo para a formação prática dos discentes envolvidos (Figura 3).



Figura 3 -Procedimento de esterilização cirúrgica no HVU-UFAPE.

Fonte: Arquivo pessoal.

Apesar dos resultados positivos, houve menor adesão à castração de machos, possivelmente relacionada a crenças culturais ainda presentes na população. Esse aspecto reforça a necessidade de intensificação das ações educativas, visando desconstruir mitos e ampliar a adesão ao procedimento.

De forma geral, os resultados evidenciam que a integração entre ações educativas e práticas clínicas é fundamental para o sucesso de intervenções em saúde única, uma vez que promove tanto impacto imediato quanto mudanças comportamentais a longo prazo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações desenvolvidas demonstram que a integração entre educação em saúde e intervenções clínicas é eficaz no controle populacional de cães e gatos e na prevenção de zoonoses. A castração promoveu impacto imediato na redução da população animal, enquanto as atividades educativas contribuíram para mudanças comportamentais. As ações em escolas mostraram-se estratégicas, pois as crianças atuaram como multiplicadoras do conhecimento. Nas UBSs, houve maior aproximação com a comunidade e ampliação do acesso à informação. Apesar dos resultados positivos, a menor adesão à castração de machos evidencia a necessidade de intensificação das ações educativas. Conclui-se que iniciativas como esta são fundamentais para promover o bem-estar animal, reduzir riscos à saúde pública e fortalecer a atuação da Medicina Veterinária na abordagem de Saúde Única.

REFERÊNCIAS

- ARROUBE, A.; PEREIRA, A. F. **Dog neuter, yes or no? A summary of the motivations, benefits, and harms, with special emphasis on the behavioral aspect.** *Animals*, Basel, v. 15, n. 7, p. 1063, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/ani15071063>. Acesso em: 30 mar. 2026.
- FIGUEIREDO, J. R. **Esterilização cirúrgica de cães e gatos no município de Nossa Senhora da Glória, Sergipe - relato de vivência.** 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Medicina Veterinária) – Universidade Federal de Sergipe, Nossa Senhora da Glória, 2023. Disponível em: https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/17674/2/Jessica_Rosa_Figueiredo.pdf. Acesso em: 30 mar. 2026.
- IBP, Instituto Pet Brasil. **Censo Pet IPB: com alta recorde de 6% em um ano, gatos lideram crescimento de animais de estimação no Brasil.** [S. l.]: Instituto Pet Brasil. Disponível em: <https://institutopetbrasil.com/fique-por-dentro/amor-pelos-animais-impulsiona-os-negocios-2-2/>. Acesso em: 30 mar. 2026.
- RIOS, M. CARDOSO, S. R. A. **INDICAÇÃO DA ESTERILIZAÇÃO CIRÚRGICA ELETIVA OU TERAPÊUTICA EM CADELAS E GATAS: Revisão Integrativa.** *Scientia Generalis*, Patos de Minas - MG - Brasil, v. 5, n. 2, p. 331–339, 2024. DOI: 10.22289/sg.V5N2A35. Disponível em: <https://scientiageneralis.com.br/index.php/SG/article/view/618>. Acesso em: 30 mar. 2026.
- ROSINA, L. M. J. et al. **Controle de natalidade em cães e gatos e os benefícios para Uma Só Saúde.** *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, v. 6, n. 8, p. 5510–5530, 2024. DOI: 10.36557/2674-8169.2024v6n8p5510-5530. Disponível em: <https://bjih.emnuvens.com.br/bjih/article/view/3227>. Acesso em: 30 mar. 2026.0
- SILVA, A. S.; SOUZA, R. P.; SANTOS, V. R. N.; SANTOS, J. B. S.; SILVA, R. R.; SANTOS, P. L.; ALMEIDA, R. P.; CAMPOS, R. N. S. **Abandono de animais: um problema de saúde pública em região do Nordeste, Brasil.** *Brazilian Journal of Development*, Curitiba, v. 7, n. 3, p. 25666-25680, 2021. Disponível em: https://www.brazilianjournals.com/ojs/index.php/BRJD/article/download/26291/20848?_cf_chl_tk=MqWyIZuKd22wjSRrHZXamf0ofuHKYdpiIHgkY4QpXEs-1695163606-0-gaNycGzNDPs. Acesso em: 30 mar. 2026.
- SANTOS, N. L. et al. **Benefícios e riscos da castração pré-púbere em pequenos animais.** *Enciclopédia Biosfera*, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.18677/EnciBio_2022D11. Acesso em: 30 mar. 2026.